

## **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA DO LÍLIO COM ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS: IBUPROFENO E PIROXICAM**

**Michele Cristina Vendrametto**

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida Campesatto Mella (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O lítio é a mais antiga medicação aprovada para o tratamento e prevenção do transtorno bipolar. Antes da generalização do lítio, os antipsicóticos se encontravam entre as raras medicações disponíveis para o tratamento da mania e manutenção dos pacientes bipolares. Seu efeito psicotrópico foi evidenciado em 1949 por Cade que constatou uma rápida melhora em um grupo de pacientes maníacos que utilizaram este medicamento. O lítio não apenas trata episódios agudos de mania, mas é a primeira droga psicotrópica com efeito profilático de futuros episódios da doença. Em alguns casos, o lítio é utilizado para potencializar os antidepressivos no tratamento de casos de depressão unipolar. A má adesão ao tratamento pode levar a mais episódios do transtorno bipolar com menor capacidade de resposta ao lítio. O lítio é preferencialmente utilizado no controle profilático do transtorno bipolar devido à existência de outros fármacos igualmente eficazes que atuam mais rapidamente e com maior segurança. Devido o lítio ser o medicamento de primeira escolha para o tratamento dos pacientes com transtorno bipolar, e que muitos destes pacientes podem necessitar de tratamento com antiinflamatórios, este trabalho enfatizou a interação do lítio com dois antiinflamatórios não esteroidais amplamente utilizados, ibuprofeno e piroxicam. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica efetuada em bibliotecas e internet. Os textos de livros e artigos científicos foram estudados e os conteúdos selecionados para a elaboração do trabalho. O uso concomitante dessas drogas leva ao aumento da concentração do lítio no plasma, podendo atingir facilmente níveis tóxicos devido sua estreita faixa terapêutica. Apesar da interação com estes antiinflamatórios não esteroidais aumentar a concentração plasmática do lítio, leva-se em conta o risco-benefício, e por isso o lítio continua sendo o principal medicamento para o tratamento e profilaxia dos episódios de transtorno bipolar. No entanto, quando estes medicamentos forem utilizados simultaneamente torna-se necessário o monitoramento laboratorial (lítemia) periódico nesses indivíduos.

[eliane@cesumar.br](mailto:eliane@cesumar.br); [eliane@cesumar.br](mailto:eliane@cesumar.br)